

Encaminhamentos da Reunião da Coordenação Executiva

Brasília, 6 a 8 de outubro de 2010.
Relatoria: Secretaria Executiva do FBES.

1. Conjuntura Eleitoral Estadual e Nacional e Estratégias para o segundo turno e transição

Situação nos estados (0 a 2) sobre resultados das eleições e como estamos enquanto apoio para a economia solidária

BAHIA: bom (governo coloca abertamente ecosol como política, em reeleição) 2

ACRE: bom (governo coloca abertamente ecosol como política, em reeleição) 2

PARA: pouco (sem articulação) 0

MATA GROSSO: pouco (sem apoio) 0

RIO GRANDE DO SUL: médio (alguns deputados federais) 1

ALAGOAS: pouco (grande disputa no estado, tendência para candidato de microempreendedorismo) 0

RIO DE JANEIRO: médio (governador contrário, tendência ao empreendedorismo, mas deputados simpatizantes) 1

PERNAMBUCO: bom (governo apoia, com lei e conselho) 2

SERGIPE: bom (com existência de políticas) 2

RONDONIA: médio (ainda não conseguiu articular com os parlamentares, ação ainda recente) 1

AMAZONAS: bom

AMAPA: bom (com continuidade) 2

RORAIMA: ?

PIAUI: pouco (sem apoio, resultado indefinido) ?

MARANHÃO

CEARÁ: bom

RN: ?

SERGIPE: (há terreno favorável, fees e rede de gestores não existe)

MINAS GERAIS: bom Houve continuidade? (parecer que haverá continuidade e receptividade, mesmo com parlamentares e o governo do psdb) 2

PARANA: pouco (vitoria do agronegócio) 0

SANTA CATARINA: pouco (vitoria do agronegócio) 0

DF: bom (espera-se vitória do Agnelo, com Rollemberg que apóia abertamente) 2

MATO GROSSO DO SUL:

GOIAS: pouco (vitoria do agronegócio) 0

- * Que os FEES comuniquem suas reuniões para a Secretaria Executiva, tirem fotos e encaminhem notícias, para que possamos fazer uma divulgação em mídia e valorize a atuação política dos fóruns

Situação Nacional - Análise de Conjuntura

- * Crise persiste
- * II CONAES já havia feito conjuntura no capítulo 1
- * Marina foi instrumento da direita
- * Dilma terá que incorporar mudanças na campanha
- * ES não apareceu na campanha da Dilma
- * Candidatura de Dilma está ameaçada
- * Proposta do ministério da ES tem pouco espaço
- * Projeto do Lula passa por um fortalecimento do estado favorável aos mais pobres
- * Por outro lado, o projeto era desenvolvimentista: política de emprego, grandes obras, favorecendo grandes empresas
- * Vários movimentos tinham críticas a esta postura
- * Eleitores de Marina tem parcelas que discutem desenvolvimentismo , e agora tem oportunidade: foi agora aberto espaço para ES
- * Ameaça: obscurantismo e reacionária (a direita sai com muita força)
- * Escândalo abalou candidatura
- * Mídia mostrou seu poder
- * Não agimos depois da II CONAES para negociar
- * A setorial também articulou muito pouco
- * O FBES e FEES estão fracos politicamente: o movimento está fraco: militância partidária e fragilidade dos EES
- * II CONAES não teve expressão
- * Não nos manifestamos com firmeza à proposta da setorial
- * Há também os 18% de abstenções
- * Setorial deslegitimou os fóruns locais: origem no conflito da II plenária?
- * EES estão tendo pouco retorno das políticas
- * Outros atores ganham com o movimento
- * Há diferenças nas candidaturas com relação ao papel do estado e não sobre o modelo de desenvolvimento
- * Somos os promotores da mudança
- * Voto para Marina tem elementos de proto-fascismo

Posição do FBES

- * Recuarmos com relação à proposta de ministério e defender entrada no novo ministério do empreendedorismo
- * Manifestação pública de apoio a Dilma
- * Devemos afirmar a bandeira da sustentabilidade
- * Explicitar o projeto e trazer nossas bandeiras de ES, mostrar nossa diferença e não o discurso pronto (não ser panfletário e no bom x mau)
- * Como falar para a sociedade?
- * Nossa pauta não pode ser só corporativa
- * Pautar ministérios de ES
- * Não confundir quem somos ou passar o papel do FBES para outros atores (não somos partido, sindicato)
- * Afirmar que a plataforma do Serra não responde a nossa plataforma
- * Apresentar nossa plataforma aos dois candidatos
- * Focar na nossa plataforma
- * Afirmar a diferença com relação ao empreendedorismo

- * Apoiar a Dilma com condicionantes, como sobre o modelo de desenvolvimento
- * Afirmar diferença com relação a setorial do PT
- * Consultar a Coordenação Nacional
- * Buscar ação comum com outros atores: AF, reforma agrária, consumo
- * Temos que pensar para além desta eleição
- * Afirmar outras formas de trabalho que não o assalariado

Estratégia para incidência

- * ES como coisa nova, necessidade para Dilma
- * APARECER
- * FBES como espaço de articulação de incidir
- * FBES tem que qualificar proposta e discurso e encaminhar a Dilma
- * Argumento do desenvolvimento sustentável
- * Ativar parlamentares simpáticos à economia solidária
- * Aproveitar o momento: temos que ser usados
- * Precisamos nos aliar com outros atores afinados (empreendedorismo)

Posicionamento junto a SENAES e MDA

- * Análise de conjuntura sobre ES
- * Sinalizar nosso apoio a Dilma
- * Nossa moeda de troca é que Dilma incorpore a economia solidária, a mudança no modelo de desenvolvimento
- * Reforçar a SDT (tendo em vista que tem como estratégia a ES), além da SENAES
- * Crítica a forma de relação com a sociedade civil, de subcontratação e precarização
- * Posicionamentos FBES: ver a proposta de outro modelo de desenvolvimento nessa fase da campanha; a importância de pautar agora a Economia Solidária; é importante frisar outra forma de trabalho e o nosso diálogo com SDT e Senaes; a ES se coloca como um diferencial nesse momento de campanha, como uma novidade; apoio aberto a vitória da Dilma com o reforço desse novo desenvolvimento; importância da qualificação do projeto no tema da sustentabilidade e colocação disso de forma explícita; para motivar a base a Dilma tem que falar de ES, como outra forma de relação de trabalho que não é governo e da sustentabilidade ambiental; o movimento vai pra rua; -empreender um esforço em 2 sentidos: pra fora, vamos nos posicionar junto com outros movimentos apoiando Dilma e trabalhar ganços para um novo modelo de desenvolvimento e construir novo documento
- * Posicionamentos SENAES e SDT: mobilizar as bases de ES para a campanha, pois são as bases estão mudando seu voto com base na orientação das Igrejas; levar o debate para as Universidades via incubadoras, pois na USP a Marina ganhou entre os alunos; manifesto de apoio dos intelectuais – encaminhamentos conseguir nomes de prestígio fazer diálogo na base para desconstruir essa politização conservadora; a SDT foi excelente e não apareceu na campanha, como diversas outras coisas; chamar companheiros históricos e fazer o debate, porque são projetos políticos totalmente distintos; importância do corpo-a-corpo, mobilização da militância, comitês de economia solidária de apoio a Dilma para dar visibilidade partir do fb es um diálogo com a setorial e resgatar o doc; unir com outros movimentos para colocar pautas; debate sobre sustentabilidade não pode ser hegemônica pelo PV; todo mundo tem que ler o doc do programa que saiu do congresso do PT; formar comitês de ES é a coisa mais importante, a mais importante oportunidade que esse segundo turno nos dá; podemos propor um desenvolvimento verde e solidário; contatar a rede de tecnologias; estabelecer diálogo com os nossos parlamentares
- * Reunião entre o partido e o governo para a uma reunião amanhã a noite
- * Necessidade de ter alguém fazendo a contra-informação
- * Mandar para todos esse documento do Congresso do PT
- * Reunião com a Dilma e lideranças do Movimento
- * Mandar lista com as entidades de convergência

- * Encontro de Dialogo e Convergência é um campo para construir esse dialogo
- * Reunião sábado em SP com a equipe campanha e SENAES
- * Apoiar a carta e fazer complementos relacionados as questões da ecosol e posicionamento sobre projeto de pais

Leitura da Carta da Via Campesina

- * Apoiar a carta e fazer complementos relacionados as questões da ecosol e posicionamento sobre projeto de pais

Carta do FBES

- * Carta unificada com todos os atores da ecosol e do FBES;
- * Direcionada a sociedade brasileira, as pessoas que não votaram, a quem votou na Marina;
- * Colocar o projeto da ecosol, que queremos ver este projeto explicito na campanha, dentre eles a questão do desenvolvimento sustentável de forma ampla, a ecosol como novidade, proposta de novo modelo de sociedade, valorização do ser humano, respeito a vida;
- * Posicionamento de que Dilma e quem pode atender aos anseios da ecosol;
- * Colocar a questão de gênero, afirmar papel da mulher na sociedade;
- * Colocar a identidade do FBES e afirmar nossa posição politica, os pontos da II CONAES;
- * Afirmar parceria com outros movimentos e a abertura que outros movimentos assinem a carta;
- * Carta curta, direta e objetiva;
- * Dar publicidade a carta, divulgar nas redes sociais;
- * Comissa de escrita da carta: Daniel, Ana Regina e Maribel;
- * Mandar a carta para a coordenação nacional amanhã e publicizar dia 12.

Encontro com a Dilma

- * Reunião dia 14.10 (ou na agenda possível com todos os movimentos ligados a economia solidaria, FBES e entidades nacionais), provocar os atores do Encontro de Dialogos e Convergências
- * Setorial tentará evento 20/10 com Dilma e Agnelo
- * Enviar endereços dos FEES para a setorial enviar os materiais
- * Termos uma boa comunicação neste processo
- * Comissão para organização: Joana (Unisol), Paulo (Unicafes), Caritas e mais alguém do FBES

Orientação aos fóruns Locais quanto ao posicionamento na campanha

- * Criar espaços da ecosol que expressam apoio a Dilma, manifestando-se, como comitês locais de ecosol
- * Enviar material de apoio, que oriente quanto a não referencia partidária e logos
- * Colocar critérios: o material não pode ter logo partidário
- * Marcar um dia D de manifestação da ecosol, para fazer o corpo-a-corpo
- * Enviar endereços para que Niro e a Setorial enviem o material da campanha.

Encontros Regionais

- * Retomar esta pauta (avaliação a partir dos critérios da IV Plenária) nos fóruns, se não houver avaliação não tem condição de haver o Encontro Nacional;
- * Fazer que cada regional tivesse participação no CFES e que estas pessoas estivessem participando necessariamente do Fórum
- * Pedir que a Coordenação Nacional envie e-mails trazendo posicionamento sobre o Encontro nos estados;
- * Não tem condição de fazer encontro regional sem a avaliação dos FEES, é necessário pensarmos a articulação com CFES e aproveitar isso
- * Todos os Encontros Regionais tendem a ocorrer na 1ª quinzena de novembro
- * Os Estados tem que garantir a preparação, e se podem ocorrer se o estado tiver feito a preparação, mesmo que em época de eleição. O Encontro Regional acontece se a maioria se preparar, o estado que não se preparar não participa
- * O Encontro Regional do Norte tem que ter maturidade para fechar a data, com indicativo de 13 a 15 de novembro
- * Encarar os Encontros Regionais como processo de mobilização e fortalecimento nos estados
- * Objetivo dos Encontros e promover troca entre fóruns e preparação aos Encontro Nacional, fortalecendo pautas da região para chegar a nacional. A orientação que fizemos após a IV plenária e da apropriação das definições ali colocadas, fortalecendo os integrantes da coordenação nacional e das entidades nacionais.
- * Reunião CNES tem que ser debatido, proposta de data para 3 e 4 Novembro
- * Levar o levantamento parcial para os estados, para levantar o debate. Suspendemos o levantamento parcial para que as regiões façam de forma coletiva.
- * Ter uma rede de empreendimentos no Brasil
- * SUDESTE: ajustar local e data entre RJ e SP
- * NORDESTE: Encaminhar conjuntura eleitoral para Ceará-CE que está hoje fazendo sua preparação estadual; Consultar a região Nordeste sobre adiar ou não o Encontro Regional
- * SUL: Proposta de levar adiamento do Encontro do Sul
- * CENTRO-OESTE: Propor nova data, na 1ª quinzena de novembro
- * NORTE: Indicativo do Enc. Regional Norte acontecer entre os dias 13 a 15
- * Dar informação até sexta-feira, até os Encontros, sobre como está a posição das regiões. Pedir que toda Nacional mande estas informações sobre a situação dos Encontros Regionais.
- * Alterar data da Coordenação Nacional para 17 a 19 Novembro
- * Levar materiais sobre as pautas para os Encontros Regionais

X Coordenação Nacional

- * Comprometimento da Coordenação Executiva de definir e discutir a pauta anteriormente ao período de sua própria reunião

Transição da coordenação executiva

- * Tirar critérios de transição da coordenação executiva
- * Levar este ponto de discussão para um olhar por estado nos Encontros Regionais
- * Fazer um controle social sobre os Programas governamentais que estão sendo executados, uma prestação de contas
- * Quanto a Goiás, deliberou-se no estado que Odília não é mais a representante do estado na nacional e executiva, conseqüentemente

- * Ana Regina, Maribel e Odília não estarão na executiva no ano que vem (no caso do RS o regimento é que o representante estadual seja também o da região)
- * Transição ser apenas nas regiões específicas em que haverá mudanças da nacional (PB, GO, RS)
- * Fazer a avaliação da coordenação nacional e executiva durante os encontros regionais, atrelado ao ponto 3 da pauta. Depois reunir as avaliações dos Encontros Regionais e levar para o Nacional. A princípio levamos a proposta de fazer a mudança apenas na XI Reunião da Coordenação Nacional. Se nas regiões começar a ver muito questionamento, então avaliamos e na X reunião a gente faz a mudança, sem problemas.
- * Devemos pegar o item 3 de avaliação dos fóruns, no ponto de “qualidade da representação”, fazemos uma avaliação franca e aberta vinda dos integrantes da coordenação: uma avaliação tanto sobre a coordenação nacional quanto sobre a coordenação executiva.
- * Contextualizar sobre a data prevista e o significado político desta reunião ser realizada ainda em 2010
- * Debate para definir pontos da X Reunião Nacional
 - O que esperamos politicamente como resultados desta reunião?
 - Quais devem ser os principais elementos de pauta?
 - Como articular os encontros regionais para que sirvam como subsídio para a reunião nacional? Sistematizar resultados dos encontros regionais?

Selo

- * Não tirar da pauta, apesar da pouca apropriação, verificar se para os Encontros Regionais a Vanessa/ Faces pode ajudar na formação e apropriação do tema. Que esta pauta seja um processo formativo e cada Encontro defina como trata a pauta
- * Fazer videoconferência sobre o tema do selo?

Campanha de assinaturas

- * Tirar prazo para haver retorno das coletas
- * Retomar os encaminhamentos vindos de Santa Maria
- * Casar sensibilização da coleta com a campanha eleitoral atual

Projeto Unitrabalho FBES

- * Na próxima reunião da executiva de 2011 façamos uma formação sobre bases de serviço trazendo as experiências de MT e SC, apresentar bem o projeto, enviar por e-mail textos sobre o tema e nos preparar.
- * Adiar o início de execução do projeto para 2011, já como tarefa do próximo administrativo que entrar.

Encontro de Diálogos e Convergências

Encontro com diversas redes e movimentos sociais pensando em articulação no território e nas temáticas. Será em Salvador 2011.

- * Nossas contribuições de conteúdo (em especial o documento de referência para o tema 6)
- * Mobilização e divulgação do evento junto aos fóruns estaduais
 - Compreensão do evento
 - Preparação das pessoas que irão para que nossas contribuições da base sejam qualificadas e o povo não chegue perdido
- * Oficinas: participação de atores do FBES na região e também de nível nacional
- * Comunicação: contribuições para divulgação pública do evento (Adriana)
- * Tauá como voluntária na sistematização (já estará pela Feira)
- * INDICAÇÕES PARCIAL FBES PARA ENCONTRO DE DIALOGOS E CONVERGENCIAS:

* () Reforma Agrária, Direitos Territoriais e Justiça Ambiental
 - **Ecovárzea / PB**

() Mudanças Climáticas: impactos, mecanismos de mercado e a Agroecologia como alternativa

() Matriz Energética: impactos da expansão dos monocultivos para agrocombustíveis e padrões alternativos de produção e uso de energia no mundo rural
 - **Produção de Agroenergia Sustentável da CRERAL**

() Defesa da Saúde Ambiental e Alimentação Saudável e o Combate aos Agrotóxicos e Transgênicos
 - **Plantas Medicinais do grupo Planta e Vida - GO**
 - **Projeto Natureza Viva**

() Direitos dos/as Agricultores/as, Povos e Comunidades Tradicionais ao Livre Uso da Biodiversidade
 - **Caminho da independência / RJ (Quilombola)**
 - * **Assema e MIQCB (Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu)**
 - **Rede Bragantina no PA**
 - **Plantas Medicinais do grupo Planta e Vida - GO**
 - **Central de Comercialização do Cerrado**
 - **Rede Abelha**
 - **Quilombola do Vale Guaporé / RO**
 - **UNAIC / RS (sementes crioulas)**

() Soberania alimentar e Economia Solidária: produção, mercados, consumo e abastecimento alimentar
 - * **Circuito de comercialização da Rede Ecovida de Agroecologia**
 - * **ACS Amazônia**
 - * **Rede Xique Xique de comercialização solidária**
 - * **Programa Nacional de Alimentação Escolar: Erechim**
 - * **Sementes de Paz**
 - **Feiras agroecológicas no PE / RECAPE**
 - **Central de Comercialização do Cerrado**
 - **Associação de Produtores Agroecológicos de Tombos (APAT)**
 - **Rede Bodegas / CE**
 - **Projeto Esperança e CooEsperança**
 - **Rede Ecológica: organização de consumidores**
 - **Rede Moinho: organização de consumidores**
 - **Casa da Mulher do Nordeste**
 - **Rede de empreendedores do PA**
 - **Feira das Mulheres de Porto Velho / RO**

Critérios:

- contemplar pessoas envolvidas com os 6 temas
- maioria empreendimentos

- contemplar regiões e garantir pelo menos uma pessoa da coordenação nacional de cada região
- serem pessoas ativas no movimento de economia solidária (nos fóruns)
- olhar experiências que indicamos
- algumas das pessoas da coordenação executiva
- ver representantes do Brasil Local
- 50% mulheres

<p>* Feira de Salvador (8 a 12)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rosana Pontes - FEES/BA - - - - - 	<p>* Encontro de Diálogo e Convergências (30 a 2)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tauá (apoio na sistematização e no local) - FEES/BA - Neneide - Ana Mercedes - Tiana - ITCP/BA - Joana / Unisol - Andréa
--	--

Feira Nacional

Mobilização

- * Critérios de participação dos 20 EES por estado: diversidade de produtos e escolha nos FEES. Haverá alimentação e hospedagem para os 20 EES de cada estado, mas a locomoção até Salvador é por conta de cada estado.
- * Mobilização dos FEES para escolha dos 20 EES expositores
- * Secretaria Executiva ajudar no mobilização dos FEES
- * Os 150 EES selecionados pelo SNCJ serão bancados pelo IMS
- * Há uma vaga para o FBES para participar da Comissão Nacional da Feira: será Rosana Pontes (fazer ponte com a Coordenação Executiva e atuação operacional e política)
- * Ajudar na indicação da contratação de pessoa que irá atuar na preparação da Feira em Salvador

Feira PanAmazônica

- * Construção do Seminário Internacional
- * Reunião da comissão de relações internacionais durante a feira
- * Reunião da Ripess-LAC
- * Ida de mais um membro da executiva: verificar viabilidade da ida de Rosana Pontes, também por ser do GT RI (confirmado)
- * Presença de 4 membros da executiva garantidas: Shirlei, Marcia, Andrea, Joana, além de Socorro, Deusdeth. Além de Adriana e Renata pela SEC EXEC
- * Presenças na mesa: Andrea, Marcia Lima (mesa de abertura da feira) e somar com os suplentes. Joana (abertura na outra mesa)

Avaliação da Secretaria Executiva

- * Ter um membro da executiva rotativo que acompanha a preparação da reunião da Coord. Exec, em diálogo a distancia ou vindo um dia antes da reunião
- * Buscar ter recurso para custear a vinda de membros da executiva para Brasília para se envolver no dia a dia
- * Sec Exec. Articular as lan house junto com a: IMS coord. Exec: IMS vai mandar a lista
- * Ter Lista atualizada da coordenação nacional.
- * Uma ideia seria um ambiente virtual no site para comunicação.
- * Possibilidade de projetos: secretaria nacional de ciência e tecnologia, para fazer lan house de economia solidaria, nordeste então precisamos animar os fóruns para ocupar esses espaços, queremos que seja um espaço de construção.
- * Shirlei vai enviar a lista dos locais com telecentros e a Secretaria Executiva ira animar a participação dos fóruns locais
- * Enviar a tabela de atribuições para Coordenação Executiva

Relações internacionais

- * O grupo de relações internacionais ficou com Andrea, Renata, Ana Mercedes, Rosana Pontes, com apoio de Adriana e Rose.
- * O grupo deve se reunir de forma virtual nesta semana em 2 encontros skype, com o tema do mapeamento do Coraggio e o secretariado técnico

Brasil Local – indicação para o comitê gestor

- * Ficam indicados Urbano e Joana no Conselho Gestor do Brasil Local pelo FBES.

Integração de programas na perspectiva do movimento

- * Debate janeiro sobre políticas públicas, com nossa perspectivas
- * Resultados do encontro de 9-10 de maio servir de subsídio aos encontros regionais
- * O debate dos encontros regionais dará o tom do debate na coordenação nacional a este respeito da integração
- * Ter no site do FBES mais informações sobre os programas
- * Debate janeiro sobre políticas públicas, com nossa perspectivas
- * Resultados do encontro de 9-10 de maio servir de subsídio aos encontros regionais
- * O debate dos encontros regionais dará o tom do debate na coordenação nacional a este respeito da integração
- * Ter no site do FBES mais informações sobre os programas em andamento (o que são os programas, quem está executando)